

















XII Olimpíadas da Língua Portuguesa

Escalão B - Ensino Secundário

1.a Fase

Duração da Prova: 60 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

Data: 14 de janeiro de 2025



A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo:
Número de identificação: CC n.º
Assinatura do aluno

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisar de alterar ou de anular uma resposta, risque, de forma clara, o que pretende que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

Para responder aos itens de escolha múltipla, indique com um círculo a alínea correta.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Parte I

Há muito que cheguei à conclusão de que faz parte da descida do arco da vida lidar com o sofrimento. Há anos que mal caminho, dando passos oscilantes, ou mesmo não caminhando de todo, como acontece a maior parte dos dias e das noites desde que aqui cheguei, paralisada, e a sensação que tenho, como acabei de dizer, é de exílio. Mas ainda assim, recorro à memória para sair destes muros e triunfar sobre o meu estado de reclusa.

[...]

5

10

15

20

25

30

Até agora, mesmo cercada por estas paredes, sei como lá fora a Primavera se anuncia. Por vezes com rajadas de vento, por vezes com fortes esgarrões¹, que ora vêm ora vão, uns minutos de chuva arrebatada que desaba contra os vidros das janelas, intercalada com lampejos de sol brilhante. Aqui mesmo, diante das casuarinas², calculo o que se passa na praia e nos campos, mas como não assisto à mudança, a não ser por umas gotas que escorrem pelos vidros, ou pelo encurvamento da copa das palmeiras, a lembrança desses acontecimentos dá-me a dimensão da lonjura que vai entre a memória e os factos. No entanto não desisto.

Na ausência das visitas da minha filha, dia após dia, acompanho à distância as mudanças daquele que foi o meu jardim. Sei quando as árvores de folha caduca começam a ficar da cor da ferrugem, quando as copas se esfarrapam e a folhagem se desgrenha, sobretudo durante as noites ventosas. Vejo as amendoeiras, as figueiras, os pessegueiros do terreno em volta reduzirem-se a troncos, os ramos nus surgindo a cada manhã como arabescos desenhados no ar. Pelo chão, um espesso manto vegetal que se transforma em estrume. E o estrume traz-me de volta a imagem das plantas que mirram durante o Outono, amuam por completo ao longo do Inverno, e de súbito surgem cobertas de folhas no início da Primavera. Sei do que falo, sei como do estrume se fazem flores, e para tanto bastavam as minhas mãos. Minhas flores, minhas filhas. Neste momento estão elas no seu esplendor. Que saudade. É aí que o meu pensamento se encontra, não o meu corpo, que está estendido no escuro, sobre esta cama. Exílio, que apenas quero descrever para mim própria, mas não lamentar. Se estou a descrever aquilo que está distante, é só porque possuí esses bens que agora me faltam. Melhor tê-los perdido que nunca os ter tido. Preencho a minha alma com as visitas sem fim que faço ao mundo que lembro como se de novo possuísse a Natureza que está longe. A tudo isto, eu, Maria Alberta Nunes Amado, designo por minha vida.

Lídia Jorge, Misericórdia. 9ª ed., Lisboa, D. Quixote, 2022, pp. 119-121.

Notas

¹ Esgarrões: impulsos violentos; redemoinhos.

² Casuarinas: nome de uma família de árvores e arbustos caracterizados pelos seus ramos leves e delicados.

Para responder a cada um dos itens de **1** a **12**, selecione a opção correta, de acordo com o sentido do texto.

- 1. Em «Há anos que mal caminho» (linha 2), «mal» significa
 - a. de maneira reprovável.
 - b. muito pouco.
 - c. de forma errática.
 - d. sempre contrariada.
- 2. «reclusa» (linha 6) tem por antónimo
 - a. inclusa.
 - b. absolvida.
 - c. liberta.
 - d. amnistiada.
- 3. Ao declarar o propósito de «sair destes muros e triunfar sobre o [...] estado de reclusa» (linhas 5-6), gera-se um efeito
 - a. disfemístico.
 - b. enfático.
 - c. eufemístico.
 - d. ambíguo.
- 4. Na linha 8, «mesmo» equivale a
 - a. não obstante.
 - b. igualmente.
 - c. quando.
 - d. assim.
- 5. Dizer que «a chuva arrebatada [...] desaba contra os vidros das janelas» (linha 10) significa que a chuva cai
 - a. demoradamente.
 - b. fragorosamente.
 - c. fugidiamente.
 - d. surdamente.
- 6. Mencionar as «plantas que [...] amuam por completo ao longo do Inverno» (linhas 22-23) sugere que
 - a. não parece haver então sinal de vida em parte do jardim.
 - b. todos os seres que vivem no jardim hibernam.
 - c. quase todas as plantas recusam então comunicar.
 - d. o mundo vegetal só anseia pelo sol forte do verão.

- 7. Na linha 23, «amuam» vale como sinónimo de
 - a. inquietam-se.
 - b. enfadam-se.
 - c. enfurecem-se.
 - d. apoquentam-se.
- 8. «[Q]uando [...] a folhagem se desgrenha» (linhas 18-19) e «plantas que [...] amuam» (linhas 22-23) constituem exemplos de
 - a. hipérbole.
 - b. hipálage.
 - c. gradação.
 - d. personificação.
- 9. Passando para o condicional a forma verbal sublinhada, na frase «E o estrume traz-me de volta a imagem das plantas que mirram durante o Outono» (linhas 22-23), escreveremos:
 - a. E o estrume trar-me-ia de volta a imagem das plantas que mirram durante o Outono.
 - b. E o estrume trazer-me-ia de volta a imagem das plantas que mirram durante o Outono.
 - c. E o estrume traria-me de volta a imagem das plantas que mirram durante o Outono.
 - d. E o estrume trazeria-me de volta a imagem das plantas que mirram durante o Outono.
- 10. A afirmação «sei como do estrume se fazem flores» (linhas 24-25) põe em evidência
 - a. a fragilidade da beleza de qualquer jardim.
 - b. o caráter repugnante de um processo biológico.
 - c. o domínio de um profundo conhecimento científico.
 - d. uma forte comunhão com a Natureza.
- 11. Para o impacto da frase «Minhas flores, minhas filhas.» (linha 25), concorrem, além da personificação, dois outros recursos:
 - a. antítese e repetição.
 - b. acumulação e enumeração.
 - c. anáfora e aliteração.
 - d. hipérbole e antítese.
- 12. Ao declarar-se «Melhor tê-los perdido que nunca os ter tido.» (linhas 29-30),
 - a. exprime-se uma atitude de desalento.
 - b. exalta-se euforicamente o valor da perda.
 - c. destaca-se a importância da experiência.
 - d. exorta-se a cultivar a resignação.

Parte II

[...] [D]irijo-me para as planícies e os vastos palácios da memória, onde estão tesouros de inumeráveis imagens veiculadas por toda a espécie de coisas que se sentiram. Aí está escondido também tudo aquilo que pensamos, quer aumentando, quer diminuindo, quer variando de qualquer modo que seja as coisas que os sentidos atingiram, e ainda tudo aquilo que lhe tenha sido confiado, e nela depositado, e que o esquecimento ainda não absorveu nem sepultou. Quando aí estou, peço que me seja apresentado aquilo que quero: umas coisas surgem imediatamente; outras são procuradas durante mais tempo e são arrancadas de uma espécie de compartimentos mais ocultos; outras, ainda, precipitam-se em tropel e, quando uma é pedida e procurada, elas saltam para o meio como que dizendo: «Será que somos nós?» E eu afasto-as da face da minha lembrança, com a mão do coração, até que fique claro aquilo que eu quero e, dos seus escaninhos, compareça na minha presença. Outras coisas há que, com facilidade e em sucessão ordenada, se apresentam tal como são chamadas, e as que vêm antes cedem lugar às que vêm depois, e, cedendo-o, escondem-se, para reaparecerem de novo quando eu quiser. Tudo isto acontece quando conto alguma coisa de memória.

Santo Agostinho, *Confissões*. Tradução de Arnaldo do Espírito Santo, João Beato e Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel, 3.ª ed., Lisboa, IN-CM, 2021, p. 457.

Para responder a cada um dos itens de **1** a **13**, selecione a opção correta, de acordo com o sentido do texto.

- 1. Mencionar «as planícies e os vastos palácios da memória» (linha 1) equivale a sugerir, do ponto de vista expressivo,
 - a. imagens.

5

10

15

- b. antíteses.
- c. oximoros.
- d. sinédoques.
- 2. Ao falar de «vastos palácios» onde se encontram «tesouros» (linhas 1-2), enfatiza-se o valor da memória como faculdade
 - a. que merece ser explorada.
 - b. de acesso interdito.
 - c. própria de quem é rico.
 - d. exclusiva da nobreza.

- 3. Na oração «<u>que</u> lhe tenha sido confiado» (linha 5), a palavra sublinhada desempenha a função sintática de
 - a. predicativo do complemento direto.
 - b. predicativo do sujeito.
 - c. complemento direto.
 - d. sujeito.
- 4. Na sequência «e que o esquecimento ainda não absorveu nem sepultou» (linhas 5-6), o pronome «que» tem por referente
 - a. qualquer modo.
 - b. as coisas.
 - c. os sentidos.
 - d. tudo aquilo.
- 5. Ao comparar a memória, capaz de guardar o que lhe é «confiado e nela depositado», com o esquecimento, que «absorv[e]» e «sepult[a]» (linhas 5-6), estabelece-se entre ambos uma relação
 - a. metonímica.
 - b. antitética.
 - c. redundante.
 - d. paradoxal.
- 6. Em «peço <u>que</u> me seja apresentado aquilo <u>que</u> quero» (linhas 6-7), as palavras sublinhadas
 - a. são ambas pronomes relativos.
 - b. são ambas conjunções subordinativas completivas.
 - c. são, respetivamente, um pronome relativo e uma conjunção subordinativa completiva.
 - d. são, respetivamente, uma conjunção subordinativa completiva e um pronome relativo.
- 7. Na linha 9, «em tropel» significa
 - a. como na tropa.
 - b. impetuosamente.
 - c. regradamente.
 - d. em jeito de competição.
- 8. Se aplicarmos o futuro do indicativo na oração «E eu afasto-as da face da minha lembrança» (linhas 10-11), escreveremos
 - a. E eu afastarei-as da face da minha lembrança.
 - b. E eu afastar-as-ei da face da minha lembrança.
 - c. E eu afasta-las-ei da face da minha lembrança.
 - d. E eu afastá-las-ei da face da minha lembrança.

- 9. O possessivo «seus» (linha 12) refere-se a
 - a. coisas.
 - b. lembrança.
 - c. mão.
 - d. coração.
- 10. «escaninhos» (linha 12) é sinónimo de
 - a. recantos.
 - b. recidivas.
 - c. escapes.
 - d. escaparates.
- 11. Na linha 12, o sujeito de «compareça», subentendido, tem como referente
 - a. eu.
 - b. a face da minha lembrança.
 - c. a mão do coração.
 - d. aquilo que eu quero.
- 12. A forma verbal «reaparecerem» (linha 15) encontra-se no
 - a. presente do indicativo.
 - b. imperfeito do conjuntivo.
 - c. infinitivo.
 - d. futuro do conjuntivo.
- 13. De acordo com o que se lê neste texto, a memória é uma faculdade
 - a. estática.
 - b. dinâmica.
 - c. rara.
 - d. nociva.

Cotações

Grupo I

1	S
2	S
3	S
4	S
5	S
6	S
7 8 ponto	S
8 8 ponto	S
9 8 ponto	S
10	S
11	S
12 8 ponto	S
96 pontos	3
Grupo II	
1	S
2	S
3	S
4	S
5	S
6	S
7 8 ponto	S
8	S
9 8 ponto	S
10	S
11	S
10	_
12	S
12	
·	
·	
·	os
13	os